

IDENTIDADE CULTURAL NA AMÉRICA LATINA CONSIDERANDO A MÚSICA POPULAR URBANA

Gabriela Puccinelli Dotti¹, Felipe Vitório Lucero¹

¹Colégio Novaescola – Campo Grande - MS

gabipdotti@gmail.com, fe.lucero@hotmail.com

Área/Subárea: Ciências Humanas - Antropologia

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: cultura latina, samba, tango, identidade, colonização.

Introdução

A música é a combinação de ritmo, harmonia e melodia; é a organização temporal de sons e silêncios (pausas). É a arte de coordenar e transmitir efeitos sonoros, harmoniosos e esteticamente válidos, podendo ser transmitida através da voz ou de instrumentos musicais. Ela representa uma manifestação artística e cultural de um povo em determinada época ou região e evoluiu ao longo dos séculos, resultando em uma grande variedade de gêneros musicais, ou seja, em diversos agrupamentos de composições que compartilham algum grau de similaridade entre si.

No contexto musical, também há a presença de ritmos, que se diferenciam dos gêneros musicais por serem definidos pelas variações entre a frequência e a intensidade dos sons. O ritmo é um padrão sonoro regulado ao longo de um período de tempo, sendo determinado pela duração das notas musicais e pela duração das pausas (intervalos sem som). Os ritmos latinos, como o próprio nome sugere, consistem em canções cantadas nos idiomas que caracterizam os latinos, surgindo da evolução do latim. Esses padrões rítmicos foram herdados dos povos que colonizaram a Roma Antiga, região que deu origem a países na Europa, os quais foram responsáveis pela colonização da maior parte das Américas.

O território latino-americano abrange desde a Península de Iucatã, na América do Norte, passando pelo Istmo do Panamá e todo o interior da América do Sul, até a chamada Terra do Fogo, um arquipélago localizado no sul da Argentina. Essa divisão regional seleciona países que compartilham um passado histórico colonial em comum e características socioeconômicas e culturais semelhantes, incluindo os ritmos musicais como a salsa, o bolero, o reggaeton, o mariachi e o tango.

Composto por várias nações, cada país possui sua própria história e identidade cultural. Portanto, esta pesquisa deve considerar as variedades, diversidades e complexidades da América Latina.

Metodologia

Este projeto consiste em uma pesquisa básica de cunho exploratório que tem como objetivo abordar o tema "Identidade cultural na América Latina considerando a música popular urbana". A proposta deste trabalho é

fornecer um conhecimento mais aprofundado sobre o assunto, apresentando diversos conceitos sobre os ritmos latinos, sua origem e influências. Arcelo examina a cultura como um ativo na economia global, incluindo a música e a indústria musical latina. Portanto, essa pesquisa será conduzida por meio de estudos bibliográficos, com base em uma metodologia de "estudo de caso", que permitirá uma exposição abrangente dos ritmos latinos e também possibilitará uma análise mais aprofundada das questões relacionadas à tese.

O objetivo é trazer reflexões, discussões e um certo grau de organização aos debates sobre as desigualdades e suas abordagens por meio das músicas que nos impactam, com foco nas músicas latinas que se tornaram globais. Isso pode envolver a análise da qualidade dos arranjos e composições, bem como a identificação de elementos centrais relacionados à vida dos artistas.

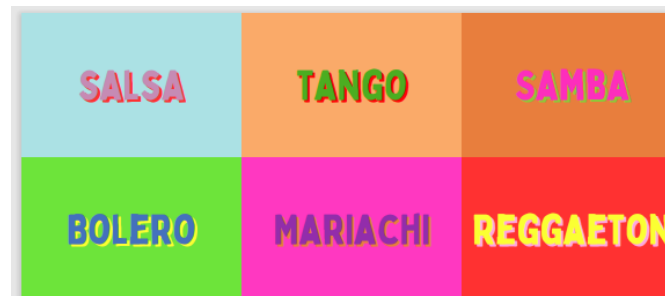


Figura 1. Nome de ritmos da América Latina.

Resultados e Análise

A história da América Latina é marcada por desafios sociais, políticos e econômicos, muitas vezes refletidos nas expressões culturais, incluindo a arte ativista e a música de protesto, festivais coloridos, tradições de carnaval, artesanato, mitologias indígenas e lendas folclóricas que representam importantes conhecimentos transmitidos de geração em geração, fazendo parte do imaginário dos países. A cultura da América Latina é diversa, rica e complexa, refletindo a interação de uma variedade de influências históricas, étnicas, linguísticas e sociais. Não pode ser

definida como linear e estática, pois é uma realidade cultural diversa, complexa e em constante evolução.

A música, uma das principais manifestações culturais, é bastante diversificada, abrangendo gêneros como salsa, samba, tango, reggaeton, cumbia, entre outros. Originados em regiões da Europa e da África, esses ritmos foram trazidos para a América juntamente com as danças originárias da corte francesa de Luís XIV, no século XVII. A dança também é uma parte integrante da cultura, com estilos de dança tradicionais e modernos desempenhando um papel importante nas celebrações e na expressão cultural. Suas características distintas e cativantes têm sido incorporadas em gêneros musicais ao redor do mundo, enriquecendo a diversidade musical global.

A música desempenha um papel crucial em nossa cultura, estando diretamente associada a cerimônias religiosas e festivais das primeiras civilizações até a Idade Contemporânea. Além de não depender de língua ou nível cultural para ser apreciada, a música expande nossa visão de mundo ao respeitarmos e entendermos as expressões musicais de diferentes povos. Ela também colabora para a construção da identidade de grupos minoritários, dando voz a quem normalmente não tem espaço para se manifestar.

Em resumo, o mundo em rede facilita a disseminação das músicas latinas ao proporcionar uma plataforma global de alcance instantâneo, conectividade direta com os fãs e oportunidades de colaboração internacional. Isso permitiu que artistas latinos ganhassem reconhecimento global de maneira mais eficaz do que nunca. A indústria da música latina tem um impacto econômico significativo, gerando empregos e oportunidades tanto para artistas quanto para profissionais da indústria. A crescente popularidade dos ritmos latinos também atrai investimentos e parcerias internacionais. A música atua como uma ponte cultural, superando fronteiras e enriquecendo a compreensão global.

Considerações Finais

Os ritmos latinos transcendem a mera musicalidade; eles constituem uma expressão cultural vibrante que desempenha um papel essencial na forja de identidades, na coesão social, na influência global e no ativismo dentro das comunidades latino-americanas e além. Como resultado, a cultura da América Latina se revela como uma entidade fluida, complexa e adaptável, resistindo a ser contida por definições lineares e estáticas. É fundamental reconhecer e abraçar a diversidade e a dinâmica que caracterizam essa cultura em constante evolução. Ao abraçar sua riqueza e fluidez, podemos verdadeiramente compreender a profunda influência dos ritmos latinos na tessitura da sociedade e na cena cultural global.

Referências

ARCELO, Matheus. Entre Bituca e Belchior: Canções pela unidade da América Latina, Minas Gerais, 28 de outubro de 2021, disponível em <https://observatoriodesigualdades.fjp.mg.gov.br/?p=2096> acessado em 28/07/2023.

LUCHESE, Alexandre. Música latina cresce em audiência e conquista (de novo) os Estados Unidos. Revista GZH Música, São Paulo, 9 de fevereiro de 2021. Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/cultura-e-lazer/musica/noticia/2021/02/musica-latina-cresceem-audiencia-e-conquista-de-novo-os-estados-unidos-ckkyj30ui005i017wpr8amq31.html>. Acesso em 28/06/2023.

SANTIAGO, Silviano. O entre-lugar do discurso latino-americano. In: Uma literatura nos trópicos. Ensaios sobre dependência cultural. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2000, pp. 9-26.